



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

ANÁLISE DA ALANINA AMINOTRANFERASE (ALT) E ASPARTATO AMINOTRANSFERASE (AST), EM RATAS WISTAR APÓS INGESTÃO DE CHÁ DA SEMENTE DE *Eugenia jambolana*

Autor(es): SOUZA, Luana O.; DOURADO, Massako T.; DOURADO, Augusto S.; ROCHA, Andrea S. R. ; NASCIMENTO, Sérgio L.S .

Apresentador: LUANA OLIVEIRA DE SOUZA

Orientador: Massako Dourado

Revisor 1: William Peres

Revisor 2: Iraci de Lourdes Pacholski

Instituição: UFPel

Resumo:

A *Eugenia jambolana*, conhecida principalmente como jambolão, é uma árvore que pode atingir até 10 metros de altura, tem folhas simples e frutos de cor roxo-escura, com uma única semente coberta por uma polpa comestível. O jambolão vem sendo muito utilizado na medicina popular, como chá, no combate de algumas doenças como diabetes mellitus, infecções e retenção urinária entre outras. O presente estudo teve como objetivo avaliar os possíveis efeitos do uso do chá da *Eugenia jambolana* a nível hepático, através da determinação dos níveis séricos das enzimas alanina aminotransferase (ALT) e aspartato aminotransferase (AST). Para tal objetivo, utilizou-se como material biológico 21 ratas, wistar provenientes do biotério central da UFPel. Os animais foram distribuídos em 3 gaiolas, padrão, A e B, onde todos receberão por um período de 28 dias ração comercial para ratos e como fonte hídrica água destilada, chá da semente a 2% e a 4% “ad libitum” respectivamente. Ao final do período foi coletado amostras de sangue para determinação enzimática. Os valores médios para a enzima alanina aminotransferase foram de 29,87 U/l para o grupo padrão, 18,42 U/l para o grupo A e 26,71 U/l para o grupo B. Todos os resultados obtidos estão dentro da faixa de normalidade (16-89 U/l) , para a espécie em questão. Na análise de variância os valores não apresentaram diferenças significativas entre os grupos. Já os valores médios obtidos para a enzima aspartato aminotransferase foram de 523 U/l, 253,29 U/l, 301,29 U/l respectivamente para a amostras: padrão, A e B, e após análise de variância dos dados observou-se que há diferença significativa entre amostra padrão e os tratamentos, porém entre as amostras A e B não existe diferença significativa. De posse dos resultados obtidos conclui-se que a ingestão do chá da semente de *Eugenia jambolana* causa uma modificação do valor fisiológico da enzima AST e não altera a ALT em ratas. Apesar dessa alteração de AST não se pode afirmar que o chá da semente cause lesão hepática sem a realização de outros métodos, como por exemplo, uma biopsia hepática.